

LEITURAS E RESENHAS

Formação de professores para a diversidade: enfrentando o desafio

Organization for Economic Co-Operation and Development (OECD). *Educating teachers for diversity: meeting the challenge*. Paris: OECD, 2010. 316 p.

*Guilherme Welter Wendt**, *Raphael Castanheira Scholl***

Um dos maiores desafios da educação contemporânea é a superação das desigualdades educacionais, notadamente as voltadas aos povos indígenas, aos imigrantes e à população de baixa renda. O palco desse paradoxo reflete um estado de cristalização de práticas docentes, que se pautam em métodos pedagógicos concebidos para grupos homogêneos. As abordagens filosóficas que sustentam os projetos de educação multicultural nas escolas oscilam entre um *continuum* de esforços simbólicos ou compensatórios até proposições mais críticas, que englobam preceitos de transformação sistêmica na educação e na sociedade (Schoormana; Bogotchb, 2009).

Assim, o objetivo desta resenha é discutir alguns aspectos da interessante obra *Educating Teachers for Diversity: Meeting the Challenge*, publicada em 2010 pelo Fórum para o Desenvolvimento Econômico e Cooperação entre as Nações. Acreditamos que a leitura desse material será de extrema relevância para estudantes, pesquisadores e profissionais de distintos segmentos.

Além de sublinhar a necessidade de pesquisas empíricas sobre o tema da diversidade, a primeira seção já identifica as lacunas no que tange à formação docente. O cenário atual, em constantes modificações, torna imperativa a atualização contínua da comunidade escolar.

Dados de pesquisas empíricas descritas na obra observaram que nada menos que 47% dos docentes envolvidos no estudo relataram a necessidade de uma formação específica sobre diversidade. E esse dado, ao passo que alerta, também constata

* Mestrando em Psicologia Clínica na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), RS, Brasil. Bolsista Capes. guilhermewendt@hotmail.com

** Mestrando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, RS, Brasil. Bolsista do CNPq. raphascholl@gmail.com

que o professor não é um super-herói, capaz de absorver todos os conceitos e as demandas contingenciais. Então, passamos a pensar sobre o tópico em sua dimensão também política, de modo que promova a formação continuada e contemple os múltiplos papéis do professor: cidadão, docente, aprendiz, pesquisador.

O livro está organizado em quatro seções: Contexto, conceitos e pesquisa; Formando docentes para a diversidade; Em direção à prática; A agenda pendente. Esta última parte, em particular, pode servir como material para discussões e ações que efetivamente possam ser integradas à realidade de qualquer escola.

Em cada seção, a obra ilustra com evidências as bases para a inclusão efetiva dos programas para a educação multicultural nas escolas, citando exemplos em andamento em diversas partes do mundo. Assim, cabe pontuar que é possível apreender, ao longo do texto, que esses programas devem pautar-se, primeiramente, pelo princípio da necessidade de cada professor, de suas particularidades e demandas.

Em cooperação, articulando objetivos claros, mensuráveis e consensualmente decididos, gestores e docentes comprometem-se com os objetivos. Nessa tentativa, busca-se o impulso de um círculo virtuoso. Cada docente avança em aspectos particulares que, por sua vez, são captados na práxis diária e melhoram continuamente a qualidade da escola.

Além disso, dentre outros aspectos ressaltados, os pesquisadores enfatizam a necessidade de atrair e também reter professores com características culturais diversas e experiências singulares, enriquecendo a troca e a cooperação no próprio *campus/lócus* de formação. Isso solidifica um projeto pedagógico coerente de educação para a diversidade, ao mesmo tempo que estratégias de desenvolvimento de líderes docentes, responsáveis pela disseminação do multiculturalismo crítico, podem impactar positivamente no sucesso de qualquer programa voltado para a diversidade (McLaren, 1994).

Programas de treinamento, planejados para aumentar as competências interculturais dos professores que trabalham em contextos multiculturais preparam os docentes para valer-se da diversidade enquanto um valioso recurso pedagógico, válido em um contexto específico. Daí decorre a impossibilidade de pensarmos em um projeto *global* de educação para a diversidade, pois estaríamos cometendo um grave erro de homogeneização.

É nessa direção que a pesquisa se insere enquanto prática constante. Debatido pormenorizadamente na última seção da obra, o tema da investigação científica é proposto pelos autores enquanto uma atividade permanente para enfrentar os desafios da educação para a diversidade. O primeiro destes compete ao ato de reforçar o *método* e o pensamento crítico, próprios da investigação, já nas bases da educação, de modo a criar uma consciência de realidade e contexto social e desenvolver atitudes reivindicatórias. O segundo desafio fala diretamente ao Estado,

que deve definir claramente políticas concisas e relevantes ao contexto do País, com transparência, participação popular e equidade.

A diversidade é uma oportunidade para que educadores mobilizem esforços para a multiplicação de resultados, visto que é um campo rico para troca de experiências. Do mesmo modo, o assunto gera interesse e tem sido alvo de inúmeros estudos, tanto na educação como na psicologia, na ciência política e social. Os *highlights* indicam que é preciso desenvolver um sólido treinamento antes e durante a formação de educadores, com respaldo teórico, no sentido de entender as especificidades culturais e seu elo contextual, objetivando compreender os princípios gerais do ensino para a diversidade e suas vicissitudes. E a leitura da obra *Educating Teachers for Diversity: Meeting the Challenge* pode, mesmo que minimamente, incitar à inquietude e mobilizar atitudes proativas no leitor.

Referências bibliográficas

MCLAREN, P. White terror and oppositional agency: towards a critical multiculturalism. In: GOLDBERT, D. T. (Org.). *Multiculturalism: A Critical Reader*. Cambridge: Blackwell, 1994. p. 45–74.

SCHOORMANA, D.; BOGOTCHB, I. Conceptualisations of multicultural education among teachers: Implications for practice in universities and schools. *Teaching and Teacher Education*, Oxford, v. 26, n. 4, p. 1041-1048, 2010.

